

**NÃO PERCA
A ESTRÉIA DE
GALERA DO MAL.
DIA 17 DE
DEZEMBRO
EXCLUSIVAMENTE
NA REDE
CINEMARK.**

CONFIRA A NOSSA
PROGRAMAÇÃO NO SITE
WWW.CINEMARK.COM.BR

CINEMARK

**Eliane dirige externa
da comédia que
arrebatoou os prêmios
de melhor filme
nos festivais do
Rio e de Recife**



Santo André elogia Lili

Câmara Municipal homenageia cineasta Eliane Caffé e mostra seu premiado Narradores de Javé

Alessandro Soares
Da Redação

A cineasta Eliane Caffé é, aos 42 anos, um talento premiado da nova geração. Nascida em São Paulo por uma contingência do destino, já que seus irmãos e irmãs nasceram em Santo André, a então menina Eliane cresceu andreense até os 15 anos, quando sua família mudou-se para a capital. Hoje, ela é chamada Lili Caffé pelos amigos e colegas, consagrada como diretora pelos longas *Kenoma* (1998) e *Narradores de Javé*, um dos melhores filmes deste ano (melhor filme no Festival do Rio, segundo o júri popular e oficial, e melhor filme no Festival de Recife). É para Lili que vai a homenagem em sessão solene na Câmara Municipal de Santo André, hoje, às 16h, seguida da exibição de *Narradores*, em telão, a partir do DVD, no Plenário.

Lili chegou anteontem à noite de Portugal, onde foi jurada em um festival de cinema. Recebeu o convite da homenagem há 15 dias e gostou da surpresa. Sua família toda estará presente, incluindo a irmã Carla Caffé, arquiteta e diretora de arte de seus filmes, e Alessandro Aze-

vedo, ator de *Narradores*.

“Essa homenagem deve ter um caráter de estímulo à produção cultural local e servir à coletividade, e não ser só de caráter individual. Nunca assino ‘filme de Eliane Caffé’, porque isso não acentua o labor da equipe, que é grande, e a criação, coletiva”.

Ela destaca iniciativas como a ELCV (Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André). “Dedico a homenagem a iniciativas que descentralizam a produção de cinema fora do eixo Rio-São Paulo. É importante fortalecer esse espírito da ELCV nos órgãos públicos não só para exibição mas também com produção”.

Jornada - Lili busca tradições em vias de extinção em choque com o progresso. A cultura interior deixada para trás em favor da civilização. A jornada da cineasta em defesa da identidade cultural do Brasil do sertão tem um parceiro fiel, Luís Alberto de Abreu, escritor, dramaturgo e roteirista, morador de Ribeirão Pires. Abreu e Lili assinam, respectivamente, roteiro e direção de *Kenoma*,

Narradores e da terceira parceria, *Andar às Vozes*, o próximo filme da dupla a ter um pé no sertão e nas experiências humanas que sedimentaram culturas no Brasil profundo do sertão.

Narradores é um épico sertanejo da comédia popular, com atores profissionais ao lado de cidadãos de Gameleira da Lapa (BA), onde foi filmado. No filme, os moradores do povoado de Javé, ameaçado de desaparecer ao ser encoberto pelas águas da represa de uma nova hidrelétrica, se reúnem para reconstruir, com testemunhos orais, sua história. Zaqueu (Nelson Xavier) conta esse caso a um jovem em um boteco. Diz que foi ele quem informou aos moradores de Javé sobre a represa e sugeriu que chamassem de volta Antonio Biá (José Dumont), presepeiro-mor do vilarejo e único que sabia escrever em uma terra de analfabetos. Biá foi banido por escrever cartas inventando histórias íntimas dos moradores com fofocas e invenções para manter o emprego no único posto local dos Correios. Para sua remissão, Biá torna-se o escrivo do passado “heróico” de Javé, ouvindo as diferen-

tes versões dos feitos da gente do vilarejo.

Como um Homero sertanejo, a tarefa hercúlea de Biá é reunir essas conflitantes histórias ora narradas com picardia, ora com grandeza, ora com deboche. O filme questiona a relativização da história, entre a narrativa oficial, escrita e selecionada pelas classes dominantes que detêm os meios para isso, e a narrativa oral, exposta pelos próprios protagonistas, que igualmente passa por uma seleção. Neste caso, irônica.

Biá tem divertidos – e improvisados – duetos de insultos com a personagem Dona Maria, interpretada por Maria Dalva Ladeia, a Dona Dalva, moradora de Gameleira da Lapa (BA). “Manicure de lacraia”, “Pokemon de Jesus”, “Omelete de cupim” e “Clonado de miolo de pão” são alguns deles. Lili deixou moradores locais à vontade. A presença deles daria um tom documental na ficção, mas ganharam mais importância no decorrer da história, pois a diretora permitia o improviso. Sem estigmatização nem sotaques forçados, a fala popular surge espontânea, pronta para a identificação com o público. É quando o Brasil enraizado encontra o Brasil metropolitano. Ponto para Lili e Abreu. □

**Solenidade
começa
às 16h e
na seqüência
será exibido
o filme**



José Dumont encabeça o elenco do filme sobre a história da Vila de Javé, lugarejo nordestino prestes a ser inundado por uma represa

*Nossa Ceia de Natal foi preparada
a pedido de um cliente muito especial.*

des *Papai Noel*

A GASTRONOMIA DO
BABY BEEF JARDIM GANHA UM ENCANTO PECULIAR
NA NOITE DE NATAL. TRAGA SUAS FAMÍLIA E SEUS AMIGOS PARA DISFRUTAR
DE UMA CEIA ESPECIAL ELABORADA COM UM PRÊMIO QUE NEM O
PAI-NOEL É CAPAZ DE RESISTIR. CELEBRE SEU MOMENTO SAGRADO CONJUGAL.
SEU NATAL SERÁ O MELHOR LUGAR PARA OS MELHORES MOMENTOS.

RESERVA: 4436.7869 www.babybeefjardim.com.br

RESTAURANTE
BABY BEEF JARDIM

RUA DAS BANDEIRAS, 166 - BAIRRO JARDIM - SANTO ANDRÉ - SP